8.Nos sistemas de gestão de ficheiros: nenhuma das anteriores (as limitações dos SFG são redundância de dados, os mesmos dados são armazenados em vários ficheiros, isolamento, as aplicações dificilmente acedem aos ficheiros de outras aplicações, e inconsistência dos dados, várias cópias diferentes dos mesmos dados) 9.As transações podem ser do tipo: chained transactions (encadeamento de unidades de trabalho em sequências lineares de minitransações: syncpoints, chained transactions e sagas)

10.A normalização da informação no modelo relacional: nenhuma das anteriores (a e b são falsas porque há apenas 5 formas de normalização. A c está mal porque o processo de normalização serve para diminuir a redundância dos dados e o facto de estes se tornarem inconsistentes) 11.Numa base de dados relacional, as views distinguem-se das tabelas por: nem sempre poderem ser atualizadas (depende do modo como são implementadas, podem ser do tipo atualizáveis ou apenas possíveis de ser lidas)

12.Na modelação conceptual, recorrendo ao diagrama entidades relacionamentos: nenhuma das anteriores (o diagrama entidades relacionamentos é baseado na perceção do mundo real, que consiste num conjunto de objetos básicos chamados entidades e nos relacionamentos entre essas entidades) 13.Na arquitetura ANSI/SPARC, e no que diz respeito a uma determinada base de dados: podemos ter várias vistas externas (é utilizado por vários utilizadores)

14.Um atributo que seja chave estrangeira numa tabela: pode ou não existir como chave primária numa outra tabela (uma chave estrangeira pode ser primária da nova tabela em que foi inserida e forma assim uma chave composta com a chave primária já existente nessa tabela à qual foi inserida) 15.operadores sobre conjuntos (união, intersecção, produto cartesiano) operadores adicionais (seleção, projeção, junção, divisão)

16.A álgebra relacional: nenhuma das anteriores (a álgebra relacional apresenta como operadores a união, a intersecção, a diferença, o produto cartesiano, a seleção, a projeção, a junção e a divisão pelo que a) e b) são falsas. c) podemos usar em separado, não é necessário usar simultaneamente) 17.Os mecanismos de recuperação/tolerância a falhas permitem: controlar a integridade de uma base de dados (o valor da informação disponível numa BD torna importante que esta esteja permanentemente num estado de integridade ou se tal não for possível, que a sua indisponibilidade ocorra num curto espaço de tempo e que se faça a sua reposição para um estado de integridade)

1.No apoio a tomada de decisão, uma das características da informação que os sistemas de bases de dados podem ajudar a obter é: a relevância dos resultados (O que ajuda no apoio à tomada de decisão é a relevância dos resultados pois o excesso de informação só contribuiu para uma má tomada de decisão, logo só deve ser selecionada a informação relevante para o efeito.) 2.A restrição de integridade referencial, implícita ao modelo relacional refere que: uma chave estrangeira nunca pode ter valores nulos (uma vez que uma chave que seja chave primária numa tabela nunca pode ser nula)

3.Numa base de dados relacional os mecanismos do tipo trigger: podem automatizar ações de gestão interna da base de dados (A trigger é invocada após um acontecimento. Traduz os vários problemas de restrições de acesso e tem q ser implementada no código. Liberta o nível aplicacional das tarefas rotineiras.) 4.No modelo relacional de base de dados, o processo de normalização tem por objetivo: nenhuma das anteriores (reduz a redundância de dados e as chaves dos dados se tornarem inconsistentes)

5.Comparativamente ao modelo relacional, uma das caraterísticas dos modelos de bases de dados pré-relacionais é que: facilitam as questões ad-hoc (Ad-hoc são ciclos completos de construção de software, e ao haver uma gestão dos dados, facilita os ad-hoc) 6.Em termos de gestão de buffers, as politicas LRU e MRU têm por objeticos: diminuir os acessos à memória secundária (Os tempos de acesso à memória secundária são superiores aos de acesso à primária, diminuindo o desempenho) 7.Os métodos de controlo de concorrência entre transações pretendem: evitar as situações de deadlock (se não existirem regras que definam em que condições uma transação pode manter ou deve libertar os seus locks, pode acontecer um grave problema - deadlock)